



BARROS, Adelir Aparecida Marinho de. Educação Infantil: Saberes Docentes Revelados nas Práticas Pedagógicas no Cotidiano Escolar. São Paulo: Editora Dialética, 2023. 112 p

Renata Dansiguer Santos do Nascimento

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)
Universidade Nove de Julho – UNINOVE
São Paulo, São Paulo – Brasil
renata.gio@gmail.com

Maurício Pedro da Silva

Doutor pela Universidade de São Paulo (USP) e professor no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)
Universidade Nove de Julho – UNINOVE
São Paulo, São Paulo – Brasil
maurisil@gmail.com

Para citar – ABNT NBR 6023:2018

NASCIMENTO, Renata Dansiguer Santos do; SILVA, Maurício Pedro da. BARROS, Adelir Aparecida Marinho de. Educação Infantil: Saberes Docentes Revelados nas Práticas Pedagógicas no Cotidiano Escolar. São Paulo: Editora Dialética, 2023. 112 p. *Cadernos de Pós-graduação*, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 102-105, jan./jun. 2024. <https://doi.org/10.5585/cpg.v23n1.26610>

O livro da autora Adelir Aparecida Marinho de Barros debate a temática dos saberes necessários à docência e discute a necessidade da formação docente específica para a Educação Infantil, com o objetivo de auxiliar na capacitação do professor dessa etapa educacional. Partindo de estudos com professoras de Educação Infantil, por meio da observação de atividades realizadas com seus alunos, a autora identifica quais saberes da docência são mobilizados no desenvolvimento das práticas educacionais, e analisa esses saberes revelados.

Adelir Barros é doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2021) e desenvolve investigação de pós-doutorado na linha de pesquisa- “Formação de Professores, Currículo, Trabalho Docente e Avaliação”, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Atualmente é docente no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Ibirapuera, na linha “Formação de Professores, Educação e Psicanálise”. Atuou, ainda, como professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e na Pontifícia Universidade de Campinas.

A pesquisa para o livro iniciou-se com foco nos diferentes saberes necessários à prática educacional. Em sua Introdução, a autora faz uma reflexão sobre a recente História da Educação Infantil, a crônica falta de investimento nessa etapa e a necessidade de romper com a premissa assistencialista dessa modalidade de ensino.

Organizada em três capítulos, a obra discute, no primeiro, as mudanças ocorridas na educação e a formação dos professores, destacando aspectos relevantes da origem e da oficialização das instituições escolares de Educação Infantil, após a constituição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Adelir Barros faz um relato histórico das primeiras instituições educacionais existentes no Brasil, destacando a necessidade de “discutir as mudanças ocorridas na Educação, conhecer o espaço formal desta e como foram constituídos, compreender a atividade mediadora entre o indivíduo e a cultura humana e, conhecer como se dá a formação dos professores” (p. 12). Na sequência, a autora faz um registro histórico da formação docente no Brasil, desde o Período Imperial até os dias atuais, e uma reflexão mais particular acerca da formação e qualificação do professor de Educação Infantil, analisando a complexidade do profissional docente dessa etapa, e fundamentando a necessidade de capacitação e profissionalização para tal exercício docente.

No segundo capítulo, a autora amplia a discussão sobre os saberes da docência relacionados às necessidades das crianças na Educação Infantil, contribuindo para a compreensão da mediação nas práticas pedagógicas no interior das escolas. No decorrer da seção, Barros fundamenta sua reflexão no Materialismo Histórico-Dialético.

Como referência para o debate dos saberes docentes, a autora utiliza a classificação realizada pelo professor e pesquisador Dermeval Saviani, já que o principal referencial teórico que compõe sua pesquisa é a Pedagogia Histórico-Crítica, cujo principal representante é o citado autor.

Assim, a obra de Adelir Barros elenca os tipos de saberes apontados por Saviani, visando auxiliar o entendimento da prática educacional e da diversidade desses saberes. São eles:

1. Saber Atitudinal: considera-se o domínio de atitudes e comportamentos, bem como o domínio das posturas e vivências do professor, que compreende características como a pontualidade, clareza, disciplina, coerência, justiça, diálogo, respeitando o educando e as suas especificidades;
2. Saber Crítico-Contextual: relaciona-se ao entendimento das condições históricas e sociais

que determinam o fazer educativo. De acordo com essa concepção, o docente precisa aprender que, por meio da educação, os alunos serão integrados à vida na sociedade a que pertencem, inserção que determina o papel ativo de cidadão;

3. Saber Específico: corresponde aos saberes correspondentes às disciplinas, os currículos, que resultam dos conhecimentos socialmente produzidos. Proveniente das artes, das ciências humanas e da natureza, das modalidades ou das técnicas, esses conhecimentos fazem parte do processo de aprendizagem, necessitando serem assimilados em situações específicas;

4. Saber Pedagógico: compreende os conhecimentos adquiridos pelas ciências educacionais e apresentados em teorias da educação, tendo como objetivo proferir os fundamentos educativos da prática pedagógica e do trabalho na educação. Por meio desse saber, é possível encontrar caminhos para se delinear a identidade docente;

5. Saber Didático-Curricular: nesse saber estão inseridos os conhecimentos referentes à organização e à realização da ação docente, ação compreendida, neste contexto, como a relação entre o aluno e o professor. Encontra-se implícito nele o saber-fazer, que concerne o domínio de procedimentos técnico-metodológicos visando atingir os objetivos formulados.

O terceiro capítulo tem início com a retomada de conceitos já destacados ao longo da obra, apresentando episódios vivenciados pelos professores do estudo, com o objetivo de contribuir para a reflexão das práticas pedagógicas e educacionais. A observação das atividades verificou as propostas pedagógicas dos professores para conhecer quais saberes embasam as práticas docentes e a rotina das crianças na escola, bem como seu desenvolvimento pelos educadores nos seguintes aspectos: Material utilizado; Forma de propor as atividades às crianças; Planejamento; Forma de escolha e participação nas atividades; Linguagem utilizada pela professora em relação à faixa etária; Forma da professora considerar o vocabulário das crianças; Forma da professora considerar a faixa etária das crianças; e Forma da professora agir diante das dificuldades apresentadas pelas crianças.

Considerando os eixos do Saber Didático-Curricular e do Saber Pedagógico como categorias estruturantes e norteadoras, a autora analisa as vivências retratadas nesse capítulo em três categorias: rodas da conversa, rotina e sua organização, e relação professor-aluno e práticas pedagógicas. Assim, Barros transcreve episódios observados em diferentes salas de aula e realiza a análise baseando-se em autores como Lev Vygotsky, Emília Ferreiro, Ana Teberoski e José Carlos Libâneo, que alicerçam sua teoria.

Em suas Considerações Finais, a autora reflete sobre duas questões que orientam a pesquisa: Quem é o professor de Educação Infantil? Quais conhecimentos estes professores precisam

ter para atuar nessa etapa educacional? Barros retoma, enfim, os objetivos da realização da obra:

tais questionamentos me [levaram] a pesquisar e estudar, com a intenção de conhecer de que forma se dá o processo de formação inicial dos professores, os paradigmas educacionais que [embasam] esta formação e as mudanças desses paradigmas no referido processo, porque entendo que os professores não só fazem parte, mas também participam de uma sociedade histórica, social e política. (p. 130)

Ao final, a autora destaca a contribuição pretendida de sua obra para a reflexão acerca do exercício pedagógico e ressalta a importância de auxiliar os professores de Educação Infantil na compreensão de quais saberes embasam suas práticas para poderem elaborar atividades que efetivamente contribuam para o desenvolvimento infantil.

A obra trata de vários temas de aguda relevância para a Educação Infantil: reúne enfoques da História da Educação e, em especial, da História da Educação Infantil, dos Saberes da Docência, das Políticas Públicas e da Formação Docente para essa modalidade de ensino, além de tratar de conteúdos específicos, como organização da rotina, relação professor-aluno, práticas pedagógicas, e a necessidade da formação inicial e continuada para os profissionais da Educação Infantil. A pesquisa foi baseada em episódios escolares retratados e observados pela autora, além de estudos documentais e fontes teóricas de vários autores que enriquecem e qualificam o texto.

Dessa forma, é obra de consulta indicada para estudantes e pesquisadores da educação e das infâncias, além de docentes e gestores empenhados em conhecer diferentes realidades educacionais existentes, ensejando a reflexão sobre as práticas pedagógicas em prol da qualificação para a educação e, em especial, para a Educação Infantil.